

Inflação Nacional

Nota de análise

Julho 2024

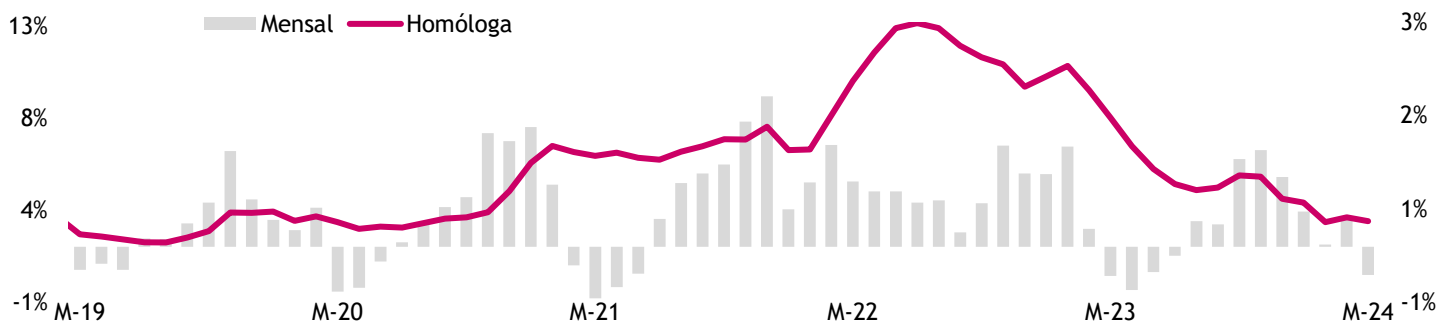


Descida da inflação impulsiona corte das taxas de juro

- Em maio, registou-se uma deflação mensal de -0,38% e uma inflação acumulada de 1,42%. A variação homóloga foi 3,07% (nível mais baixo desde Set-20), o que influenciou a decisão de cortar as taxas diretoras (MIMO 15%, FPC 18%, FPD 12%) e, por conseguinte, o ajustamento da PRSF (atualmente 21.20%). Tendo em conta a desinflação observada nas economias dos principais parceiros de Moçambique, associado à menor volatilidade dos preços de energia e alimentos nos mercados internacionais, as expectativas apontam para continuidade no abrandamento das taxas de juro o que poderá animar a procura e o investimento privado.
- Apesar da trajetória descendente da inflação, há riscos que subsistem, nomeadamente as alterações climáticas, pressões fiscais decorrentes do aumento da dívida pública interna, os altos e baixos do conflito no Médio Oriente que tem repercussões significativas nos preços das matérias-primas e na procura global, num contexto em que as condições de fornecimento de petróleo estão também a exercer pressão no sentido da subida: a produção dos EUA está a atingir o seu limite, as existências mundiais estão em mínimos de oito anos e a OPEP prolongou os atuais cortes até outubro.

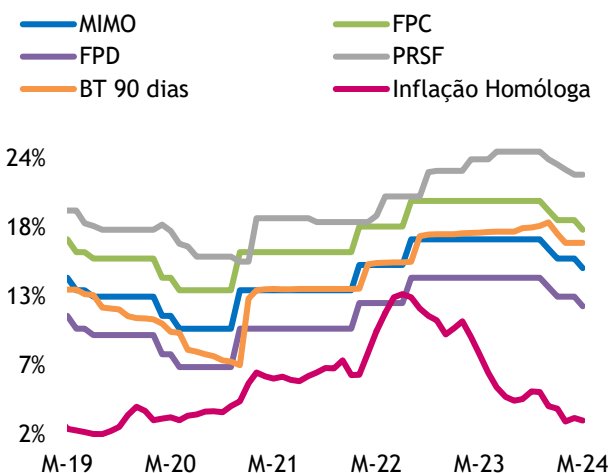
Inflação Nacional

Tvh



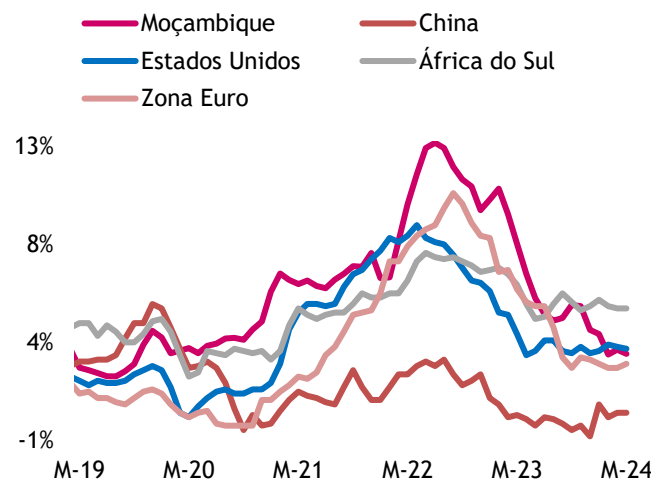
Inflação e Taxas de Juro

Tvh



Índice de Preços no Consumidor (IPC)

Tvh



Fonte: INE, BdM, Trading Economics